

## ALTERAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS NA ESCLEROSE MÚLTIPLA

Karen Wölfle<sup>1</sup>

Luana Grassotti<sup>1</sup>

Sabrine König<sup>1</sup>

Luciana Azambuja<sup>2</sup>

**RESUMO** - Sabe-se que a Esclerose Múltipla é uma doença crônica-degenerativa, evolutiva e de curso imprevisível. O objetivo foi abranger o estudo da esclerose múltipla junto com suas alterações neuropsicológicas, sintomatologia, e como funciona o processo de desmielinização que além de ser o principal causador da doença, é também responsável pela depressão em pacientes com EM. Pode causar repercussões importantes na vida dos pacientes portadores da doença, alterando a qualidade de vida destes acometidos. O presente artigo teve como objetivo fazer uma revisão teórica acerca das alterações neuropsicológicas encontradas na esclerose múltipla. Portanto considera-se de suma importância a avaliação neuropsicológica para que após o diagnóstico o paciente possa tratar-se devidamente, tal como fazer uso de medicamentos e frequentar a terapia para retardar os sintomas desta doença, do ponto de vista físico e psicológico, e com isso possuir uma melhor qualidade de vida apesar de sua patologia

**Palavras-Chave:** esclerose múltipla, neuropsicologia, incapacidade neurológica, alterações neuropsicológicas.